

Os serviços desta ordem, sr. presidente, que tem sido prestados, passamos a dizer, pelos representantes da provincia de S. Paulo no parlamento...

Se é verdade que foram annulladas as propostas recebidas para as obras do Caes de Santos, que mais uma vez é protelada a realisação desta obra, esse facto que redundou em prejuizo de uma provincia inteira deve ficar para sempre consignado como um deservido prestado a provincia pelo honrado ministro da agricultura...

Ha pouco de 10 meses sr. presidente, que eu, a pedido do ministro do ministerio da fazenda para o da agricultura, a directoria de obras para o do thezouro, e no entanto a ultima noticia que me recoria ter lido nos jornaes é que havendo profunda divergencia entre a directoria de obras e a do thezouro, iam ser annulladas as propostas...

O que eu quizera para as assembleas provinciais, sr. presidente, quizera para as camaras municipais; a successão daquelle que ardentemente desejo para as provincias, desejo igualmente para os municipios; ampliar a esphera de acção das camaras municipais é uma necessidade que de dia em dia se impõe ao estudo e meditação dos homens publicos...

O municipio deve ser completamente autonomo, o municipio deve constituir uma communa regada-se segundo as suas necessidades, segundo as suas circumstancias de localidade; de clima, de recursos etc. etc. Deve girar, se bem que ligado os interesses geraes, deve girar nos interesses especiaes do municipio, franca e livremente...

Assim pensando, sr. presidente, eu não posso deixar de reconhecer nas camaras o direito, que me parece ter sido posto em duvida por algum desta bancada, o direito de petição ás camaras municipais...

Eu entendo que esse direito que é garantido em toda amplitude do cidadão, as camaras devem ter como collectividade. (Muito bem do sr. C. Salles.)

Se é verdade que esse direito encontra seu fundamento no facto de não ser contrariado pela legislação vigente, porquanto a lei que se queira dar ao art. que tem sido citado da lei de 10 de Setembro, eu não comprehendo como é que um espirito, verdadeiramente liberal pode negar uma attribuição que não está expressamente negada em lei!

Portanto, a opinião do orador sobre este assumpto, e que eu tinha necessidade de annunciar, porque o districto pergunta-me como pensa sobre a questão, a minha opinião é que as camaras devem ter plena liberdade de dirigir-se aos poderes publicos sobre qualquer assumpto que interesse ao bem commum do país.

Assim, sr. presidente, se é verdade, que eu não posso, por exemplo, como a camara de S. Brás, quanto á necessidade da renovação do art. 4.º da constituição, se não tenho a convicção de que não podemos viver de baixo da nossa forma de governo, não posso entretanto deixar de reconhecer a essa camara o direito de, interpretando a opinião de seu municipio, pedir pelo mais legitimo a revisão ou revogação do que for art. da constituição.

O SR. C. SALLES: Essa posição sim, é logica. (Continúa)

dos conservadores e tendo sido impugnado pelo orgão do partido na imprensa, não é exacto que o conselheiro Antonio Prado, estando de accordo com o presidente da provincia ao acto da não sancção, se mostre contradictorio.

No seu procedimento só ha coherencia. Os conservadores, com o conselheiro Antonio Prado, adoptavam a medida do imposto, mas em condições exequíveis, sem off. na de disposições da legislação geral.

A maioria liberal-republicana preferio votalo como o concebera, e á despois das judiciosas observações do leader conserva. or.

Era consequencia necessaria da intransigencia da maioria, a denegação de sancção e o apoio do conselheiro Prado e dos seus amigos da Assembléa á esse acto da administração.

Deixamos, portanto, á consciencia do proprio escriptor do artigo editorial da Provincia, o decidir se foram justas e victoriosas as suas censuras ao conselheiro Antonio Prado pelo facto de apoiar o acto do delegado do governo, que veio dar razão ao voto dos conservadores contra o imposto, nos termos em que foi votado o projecto de lei.

Deixamos, portanto, á consciencia do proprio escriptor do artigo editorial da Provincia, o decidir se foram justas e victoriosas as suas censuras ao conselheiro Antonio Prado pelo facto de apoiar o acto do delegado do governo, que veio dar razão ao voto dos conservadores contra o imposto, nos termos em que foi votado o projecto de lei.

Deixamos, portanto, á consciencia do proprio escriptor do artigo editorial da Provincia, o decidir se foram justas e victoriosas as suas censuras ao conselheiro Antonio Prado pelo facto de apoiar o acto do delegado do governo, que veio dar razão ao voto dos conservadores contra o imposto, nos termos em que foi votado o projecto de lei.

Deixamos, portanto, á consciencia do proprio escriptor do artigo editorial da Provincia, o decidir se foram justas e victoriosas as suas censuras ao conselheiro Antonio Prado pelo facto de apoiar o acto do delegado do governo, que veio dar razão ao voto dos conservadores contra o imposto, nos termos em que foi votado o projecto de lei.

Deixamos, portanto, á consciencia do proprio escriptor do artigo editorial da Provincia, o decidir se foram justas e victoriosas as suas censuras ao conselheiro Antonio Prado pelo facto de apoiar o acto do delegado do governo, que veio dar razão ao voto dos conservadores contra o imposto, nos termos em que foi votado o projecto de lei.

Deixamos, portanto, á consciencia do proprio escriptor do artigo editorial da Provincia, o decidir se foram justas e victoriosas as suas censuras ao conselheiro Antonio Prado pelo facto de apoiar o acto do delegado do governo, que veio dar razão ao voto dos conservadores contra o imposto, nos termos em que foi votado o projecto de lei.

Deixamos, portanto, á consciencia do proprio escriptor do artigo editorial da Provincia, o decidir se foram justas e victoriosas as suas censuras ao conselheiro Antonio Prado pelo facto de apoiar o acto do delegado do governo, que veio dar razão ao voto dos conservadores contra o imposto, nos termos em que foi votado o projecto de lei.

Deixamos, portanto, á consciencia do proprio escriptor do artigo editorial da Provincia, o decidir se foram justas e victoriosas as suas censuras ao conselheiro Antonio Prado pelo facto de apoiar o acto do delegado do governo, que veio dar razão ao voto dos conservadores contra o imposto, nos termos em que foi votado o projecto de lei.

Mas onde diabos se escondem os diabinhos? Imaginação de poeta? Seria imaginação de poeta, si não fosse um estado psychologico anormal a significação scientifica da palavra Diabinhos aquies.

Macaquinhos no soito podiam tambem denominar-se os nossos Diabinhos. Era uma variante, ape-as. Camillo Castello Branco escreveu o seguinte: Agora deu-lhe a telha do querer casar com um cabo de artilheria.

Polis bem, sr. Tarquinio, fique tranquillo; escrevemos aquella phantasia, porque na cabeça, durante certo tempo de psychologismo anormal, tinhamos telha, macaquinhos, diabinhos, e em tão grande quantidade, que o soito quasi nos veio abaixo.

Aguenta-se o espirituoso e delicado Tarquinio na redacção desta phrase de Tito Livio: Si emiseris vocem, mereris.

Aguenta-se o espirituoso e delicado Tarquinio na redacção desta phrase de Tito Livio: Si emiseris vocem, mereris.

Aguenta-se o espirituoso e delicado Tarquinio na redacção desta phrase de Tito Livio: Si emiseris vocem, mereris.

Aguenta-se o espirituoso e delicado Tarquinio na redacção desta phrase de Tito Livio: Si emiseris vocem, mereris.

Aguenta-se o espirituoso e delicado Tarquinio na redacção desta phrase de Tito Livio: Si emiseris vocem, mereris.

Aguenta-se o espirituoso e delicado Tarquinio na redacção desta phrase de Tito Livio: Si emiseris vocem, mereris.

Aguenta-se o espirituoso e delicado Tarquinio na redacção desta phrase de Tito Livio: Si emiseris vocem, mereris.

Aguenta-se o espirituoso e delicado Tarquinio na redacção desta phrase de Tito Livio: Si emiseris vocem, mereris.

Aguenta-se o espirituoso e delicado Tarquinio na redacção desta phrase de Tito Livio: Si emiseris vocem, mereris.

Quanto ás officinas, é o seguinte o pessoal: Fornos altos e fundição. 27 Refino. 31 M. chinas. 18 Modelação. 5 Carpinteira. 20 Pedreiros. 20 Mineiros e conservadores das estradas. 20 Preparação do combustivel. 65 Transportes. 5 Correio. 1 Enfermeria. 2

Além dos trabalhos executados para o augmento da fabrica, foram-se algum material á nova fabrica de ferro do J. cup ranuinha. Cumpre mencionar tambem a fabrica de moendas para canas, engranhos de serra, molinos e ferragens para despoldadores e secadores de café.

Funcionam duas escolas: uma, custeada pelo estabelecimento, frequentada por 63 alumnos, sendo 66 as aulas diurnas e 16 as aulas nocturnas; outra, do sexo feminino, custeada pelas cofres provinciais, regida por uma professora normalista, frequentada por 51 discipulas.

As obras executadas para o augmento da fabrica importaram em Despesas de administração. 7.380.000 Idem com aprendizes. 7.380.000 Idem com enfermaria. 5.081.840 Idem com a escola. 1.110.000

As obras executadas para o augmento da fabrica importaram em Despesas de administração. 7.380.000 Idem com aprendizes. 7.380.000 Idem com enfermaria. 5.081.840 Idem com a escola. 1.110.000

As obras executadas para o augmento da fabrica importaram em Despesas de administração. 7.380.000 Idem com aprendizes. 7.380.000 Idem com enfermaria. 5.081.840 Idem com a escola. 1.110.000

As obras executadas para o augmento da fabrica importaram em Despesas de administração. 7.380.000 Idem com aprendizes. 7.380.000 Idem com enfermaria. 5.081.840 Idem com a escola. 1.110.000

As obras executadas para o augmento da fabrica importaram em Despesas de administração. 7.380.000 Idem com aprendizes. 7.380.000 Idem com enfermaria. 5.081.840 Idem com a escola. 1.110.000

As obras executadas para o augmento da fabrica importaram em Despesas de administração. 7.380.000 Idem com aprendizes. 7.380.000 Idem com enfermaria. 5.081.840 Idem com a escola. 1.110.000

As obras executadas para o augmento da fabrica importaram em Despesas de administração. 7.380.000 Idem com aprendizes. 7.380.000 Idem com enfermaria. 5.081.840 Idem com a escola. 1.110.000

As obras executadas para o augmento da fabrica importaram em Despesas de administração. 7.380.000 Idem com aprendizes. 7.380.000 Idem com enfermaria. 5.081.840 Idem com a escola. 1.110.000

As obras executadas para o augmento da fabrica importaram em Despesas de administração. 7.380.000 Idem com aprendizes. 7.380.000 Idem com enfermaria. 5.081.840 Idem com a escola. 1.110.000

Quantos dias do anno se forjas trabalharam em caldear grandes peças de ferro.

Quantos dias do anno se forjas trabalharam em caldear grandes peças de ferro.

Quantos dias do anno se forjas trabalharam em caldear grandes peças de ferro.

Quantos dias do anno se forjas trabalharam em caldear grandes peças de ferro.

Quantos dias do anno se forjas trabalharam em caldear grandes peças de ferro.

Quantos dias do anno se forjas trabalharam em caldear grandes peças de ferro.

Quantos dias do anno se forjas trabalharam em caldear grandes peças de ferro.

Quantos dias do anno se forjas trabalharam em caldear grandes peças de ferro.

Quantos dias do anno se forjas trabalharam em caldear grandes peças de ferro.

Quantos dias do anno se forjas trabalharam em caldear grandes peças de ferro.

Quantos dias do anno se forjas trabalharam em caldear grandes peças de ferro.

Quantos dias do anno se forjas trabalharam em caldear grandes peças de ferro.

termo, a categoria de villa, tem feito rir... as pedras! Com desenoze eleitores apodas, um pessoal para occupar os poucos empregos de freguezia e já com projectos de villa!

termo, a categoria de villa, tem feito rir... as pedras! Com desenoze eleitores apodas, um pessoal para occupar os poucos empregos de freguezia e já com projectos de villa!

termo, a categoria de villa, tem feito rir... as pedras! Com desenoze eleitores apodas, um pessoal para occupar os poucos empregos de freguezia e já com projectos de villa!

termo, a categoria de villa, tem feito rir... as pedras! Com desenoze eleitores apodas, um pessoal para occupar os poucos empregos de freguezia e já com projectos de villa!

termo, a categoria de villa, tem feito rir... as pedras! Com desenoze eleitores apodas, um pessoal para occupar os poucos empregos de freguezia e já com projectos de villa!

termo, a categoria de villa, tem feito rir... as pedras! Com desenoze eleitores apodas, um pessoal para occupar os poucos empregos de freguezia e já com projectos de villa!

termo, a categoria de villa, tem feito rir... as pedras! Com desenoze eleitores apodas, um pessoal para occupar os poucos empregos de freguezia e já com projectos de villa!

termo, a categoria de villa, tem feito rir... as pedras! Com desenoze eleitores apodas, um pessoal para occupar os poucos empregos de freguezia e já com projectos de villa!

termo, a categoria de villa, tem feito rir... as pedras! Com desenoze eleitores apodas, um pessoal para occupar os poucos empregos de freguezia e já com projectos de villa!

termo, a categoria de villa, tem feito rir... as pedras! Com desenoze eleitores apodas, um pessoal para occupar os poucos empregos de freguezia e já com projectos de villa!

termo, a categoria de villa, tem feito rir... as pedras! Com desenoze eleitores apodas, um pessoal para occupar os poucos empregos de freguezia e já com projectos de villa!

termo, a categoria de villa, tem feito rir... as pedras! Com desenoze eleitores apodas, um pessoal para occupar os poucos empregos de freguezia e já com projectos de villa!

Table with 4 columns: PARTIDAS DO LARGO DE S. BENTO, PARTIDAS DA IMMIGRAÇÃO, PARTIDAS DO LARGO DE S. BENTO, PARTIDAS DA MOÇA. Lists various amounts and dates.

CONDICÇÃO DE ADMISSÃO. Admittem-se alumnos internos e externos, que pagarão pensões por semestres adelantados, a saber: INTERNOS: Um alumno... 800\$. EXTERNOS: Cada alumno do curso secundario 90\$, Cada alumno do curso primario 48\$.

LOTO MARAVILHOSO PARA Aprender a ler rapidamente SEM PROFESSOR. PREÇO 6.000 A VENDA Nas casas Garraux e Teixeira & Irmão

GOTTA, RHEUMATISMO, DORES SOLUÇÃO do Doutor Clin. Loureiro da Faculdade de Medicina de Paris. A Verdadeira Solução CLIN é o melhor remedio contra o Rheumatismo, a Gotta e as Dores.

PERFUMARIA HERMOSA. Balnea - Hygiene - Saude. Fabrica: Casa L. FREE, 19, rue Jacob, PARIS.

BOLETIM

Desordens na Resaca

Ante-hontem receberam-se nesta capital varios telegrammas relativos a desordens havidas na Resaca.

Ante-hontem receberam-se nesta capital varios telegrammas relativos a desordens havidas na Resaca.

Ante-hontem receberam-se nesta capital varios telegrammas relativos a desordens havidas na Resaca.

Ante-hontem receberam-se nesta capital varios telegrammas relativos a desordens havidas na Resaca.

Ante-hontem receberam-se nesta capital varios telegrammas relativos a desordens havidas na Resaca.

Ante-hontem receberam-se nesta capital varios telegrammas relativos a desordens havidas na Resaca.

Ante-hontem receberam-se nesta capital varios telegrammas relativos a desordens havidas na Resaca.

Ante-hontem receberam-se nesta capital varios telegrammas relativos a desordens havidas na Resaca.

Ante-hontem receberam-se nesta capital varios telegrammas relativos a desordens havidas na Resaca.

Ante-hontem receberam-se nesta capital varios telegrammas relativos a desordens havidas na Resaca.

Ante-hontem receberam-se nesta capital varios telegrammas relativos a desordens havidas na Resaca.

Ante-hontem receberam-se nesta capital varios telegrammas relativos a desordens havidas na Resaca.

Ante-hontem receberam-se nesta capital varios telegrammas relativos a desordens havidas na Resaca.

Ante-hontem receberam-se nesta capital varios telegrammas relativos a desordens havidas na Resaca.

ALMANACH DA Provincia de S. Paulo Administrativo Commercial e Industrial PARA 1888 Encadernado 3\$000; Brochado 4\$000 Editores Jorge Seckler & Comp. na Direita---14 PAULO

CAIMBRAS DO ESTOMAGO. Perolas de VOMITOS PALPITAÇÕES. Ether. DO CLERTAN. 19, RUE JACOB, PARIS.

Perfumaria-Oriza. L. LEGRAND, PARIS, rue Saint-Honoré, 207. ESS-ORIZA SOLIDIFICADA. PERFUMES CONCRETOS.

VINHO EMINENTEMENTE TONICO. Unico approvedo pela Academia de Medicina de Paris. Quinium Labarraque. Fabrica: Casa L. FREE, 19, rue Jacob, PARIS.

DR. CARLOS PENNA

MEDICO OPERADOR

ESPECIALISTA

MOLESTIAS DOS OLHOS

Consultorio—Rua da Imperatriz, 55, de 1 a 3 horas. Telephone 190.
Residência—Rua Aurora 70.—Telephone n. 42.
Diapõe de excellentes aposentos para o tratamento de clientes de QUAL QUER classe.
Attende a chamados para qualquer ponto da provincia

COMPANHIAS DE SEGUROS CONTRA FOGO

NORTHERN

(DE LONDRES)

Capital, Tres Milhões de Libras Esterlinas

(Cerca de 20,000,000\$000)

ROYAL

(DE LIVERPOOL)

Capital, Dous Milhões de Libras Esterlinas

(CERCA DE 20,000,000\$000)

Fundos accumulados, Seis Milhões de Libras Esterlinas

(CERCA DE 60,000,000\$000)

Segura-se contra o risco de incendio predios, moveis mercadorias, etc. nas mais favoraveis condições. 50—39

AGENTE EM S. PAULO

VICTOR NOTHMANN & COMP.

Rua de São Bento n. 49

DR. PEDRO CELIDONIO

Medico e operador

Ex-professor livre de anatomia-topographica e operações da faculdade de medicina da corte, lugar obtido depois do concurso.

Estudou durante 3 annos em Paris e Vienna, especialmente: ycurgia em geral, syphilia, molestia da pelle, da garganta, dos ouvidos e das fossas nasaes.

Obrigado, por molestia, a retirar-se da corte onde clinicou por 7 annos, emprehendo nova viagem a Paris, antes de vir a esta capital.

Residência Hotel de França. 25 2

Consultas, no Largo da Sé n. 11, de 1 a 3 horas da tarde.



Companhia Carris de Ferro de S. Paulo

Esta Companhia inaugura provisoriamente o ramal, que da rua Piratininga vai ao alojamento de Imigração; com o horario tambem provisório de conformidade com a tabela de horarios.

Do dr. Carlos Reis, curador do demente Jacob Asser, recolhido ao hospicio de alienados, pedindo que se o considere como pensionista da provincia. — Ao administrador do hospicio de alienados para informar.

3ª SECÇÃO

Recomendou-se ao director do nucleo colonial de Cascavel, que informe qual o motivo da retirada daquella familia do colono Hans Ramon Hanson, se pôde elle voltar a occupar o lote que diz alli possuir, e si ha outros desocupados e quantos.

— Declarou-se a thesouraria de fazenda, que fica approvada a alteração da tabela para a cobrança do imposto municipal sobre liquidos, bebidas alcoolicas e sal, entrados no municipio de Santos. — Deu-se conhecimento á respectiva camara municipal.

— Designou-se o dia 30 de Abril proximo para novamente reunir-se a junta do alimnto militar da parochia do Rio-Verde. — Deu-se conhecimento ao capitão do porto de Santos que os papéis relativos ao exame do machinista de rebocador S. Paulo, do trafico daquelle porto Manoel Cavaco, foram remetidos ao ministerio da marinha.

OFFICIOS DESPACHADOS

Da Sociedade Promotora de Imigração, pedindo seja paga a quantia de 197 550\$000, já liquidada pelo thesouro provincial. — Ao thesouro provincial para pagar.

Do capitão do porto de Santos pedindo pagamento da importância de 341\$700, disponida com a aquisição de sapatos para a escola de aprendizes marinhos. — A thesouraria de fazenda para informar.

Do mesmo, sujeitando á approvação da presidencia o seu acto concedendo permissoes ao inspector de imigração daquella cidade para estabelecer o escriptorio da respectiva repartição no estatio areonal de marinha. — Idem.

Do capitão comandante da companhia de cavallaria informando e pedindo pagamento que fez e topeo quartel-mestre da quantia de 10\$000, importância da prestação; e assignado por cento ao 2º sargento Capitão José do Imalé. — Em vista da informação da thesouraria de fazenda de 17 de corrente mes, não ha mais que providenciar.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

De Manoel Maria Bahia & Comp. pedindo para não ser sancionada a lei, que diz ter sido votada pela Assembléa Provincial, concedendo privilegio para a concessão de uma ferro-via entre a estação de Itapura e a cidade de Santos. — Não ha que deferir.

De vigário de Tatyhy, solicitando entrega de verbos. — Ao thesouro provincial.

5ª SECÇÃO

Foi nomeado dr. Luis Gonzaga de Amaral para exercer interinamente o cargo de medico do corpo policial durante o impedimento de eff. civ. de João Ribeiro de Almeida Netto, em caso de licença. — Deu-se conhecimento ao thesouro provincial.

Anteriormente ao coronel comandante do corpo policial a dar os conselhos e decarregar do respectivo mappa os objectos concernentes a

INDUSTRIA NACIONAL



Phosphoros de segurança

Iguaes aos melhores importados do estrangeiro

Os legitimos phosphoros nacionaes encontram-se nas principaes casas commerciaes e especialmente nos seguintes estabelecimentos:

S. PAULO

Peixoto Estella & Comp.
Lebre, Irmão & Mello.
Rudolpho Whanchaff & Comp.
Bruhns & Comp.
Bricola Rodrigues & Comp.
Alberto Pereira & Comp.
Pedro Antonio Borges & Comp.
Costa & Comp.
José Ferreira & Costa.
João Tramoi.
Souza Macedo & Comp.

Paíso Figueiredo & Comp.
Emil Lembeck.
Monteiro de Silva & Comp.
Guilherme Christoffel & Comp.
Carvalho & filhos
Antonio Ferreira & Irmãos.
José Pinto Magalhães Cardozo.
Antonio B. de M. Oliveira.
Francisco de Almeida Nobre.
Monteiro Soares & Comp.
Joaquim Proost Rodovalho & Comp.

SANTOS

Rudolpho Whanchaff & Comp.

RIO DE JANEIRO

Guimarães Foutes & Comp.

CAMPINAS

Gomes Pinto & C.—Pedro A. Anderson & C.

JORGE SECKLER & COMP.

AGENTES GERAES 25—3

Collegio Ivahy

20—LADEIRA DO PORTO GERAL—20

S. PAULO

O Collegio Ivahy, dirigido pelo dr. JOSE MARQUES DE OLIVEIRA IVAHY, destina-se á educação completa dos alumnos, que lhe forem confiados Enaina-se todas as materias do curso primario e secundario, de modo a habilitar os seus alumnos com os conhecimentos necessarios, quer á vida pratica, especialmente ao Commercio, Agricultura e Industria, quer a matricula em todas as Academias do Imperio, para o que dispõe o Collegio de um numeroso e distincto pessoal docente.

A Gymnastica e demais exercicios indispensavel á educação physica, base da educação moral e intellectual, merecerão especial cuidado para a sua invariavel, mas discreta execução.

O vasto edificio, onde se encontra a sua escrava Desolada, a thesouraria de fazenda para informar.

Secretaria da policia

Occurrencias do dia 20:

de delegacia de semana

Foi posto em liberdade Miguel Joaquim da Costa e transferido para a cadeia Salvador de Espirito Santo.

Por obrío foi detido Antonio José Vicente, sendo logo posto em liberdade.

Foi mandada recolher á Santa Casa de Misericordia, a indigente Maria Rosa da Silva.

Subdelegacia de Santa Ephigenia

Foi detido o alienado Vacimum Seme por obrío.

Subdelegacia da Consolação

Foram postos em liberdade Domingos de Paula Ramos, e Antonio de Barros Iú, assignando este termo de bem viver.

Subdelegacia do Brás

Foi posto em liberdade Manoel João da Cruz, a f ram detido os italianos Miguel Estelles e Frederico Ferrari, presos em flagrante, por terem praticado furtos em Antonio Gabriel Teixeira e Joaquim Filipe Gonçalves de Souza mandando a autoridade examinar os effeitos.

Foram apresentados ao dr. 1º delegado de policia, Antonio Pereira Campos e Isidro da Costa Teixeira.

EDITAES

Edital com prazo de um anno

O dr. Ignacio José de Oliveira Arruda, juiz de ausentes desta imperial cidade de S. Paulo, e seu termo etc.

Faço saber aos que o presente edital com prazo de um anno virem, que por este juizo e cartorio do escrivã, que este subscrive, foram arrecadados, arrolados e postos em administração os bens deixados por Manoel Gonçalves Donario, natural de Portugal, e que falleceu sem testamento e herdeiros presentes; pelo que convido os credores do dito finado virem se habilitar no prazo de um anno a contar do dia 15 de Novembro de 1887.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei expedir o presente que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa.

Dado e passado nesta imperial cidade de S. Paulo, aos 3 de Março de 1888. Eu, Diniz Prado de Azambuja, escrivão o subscreevi. 10—8

Ignacio José de Oliveira Arruda

Inspectoria Geral de Hygiene

Em virtude do que dispõe o art. 66 do regulamento que baixou com o decreto n. 9554 de 3 de Fevereiro do anno de 1886, a inspectoria geral de hygiene faz publico pelo prazo de 8 dias, que o cidadão Marcos Corrêa de Miranda lhe dirigiu a seguinte petição com documentos que satisfizessem as exigencias do art. 66 do citado regulamento:

— Marcos Corrêa de Miranda, cidadão brasileiro, casado, de moralidade irreprehensivel, residente na Estação da Piedade, municipio do Amparo, com longa pratica do serviço de pharmacia, estando-se habilitado para montar e gerir um estabelecimento de tal ordem, requer o

recolhimento de um deposito municipal de 10 frangos, 15 dúzias de ovos e 20 palmios, por infracção dos arts. 252 e 188 do Cod. de Posturas Municipaes, aviso as pessoas interessadas, que serão postos em hasta publica no dia 23 do corrente, sabado ao meio-dia, na porta do Paço da Camara Municipal.

S. Paulo, 21 de Março de 1888. O fiscal, A. C. de Santa Barbara.

Secretaria da camara municipal de S. Paulo, 20 de Março de 1888. O secretario, Antonio Joaquim da Costa Guimarães. 3—3

Secretaria do thesouro provincial de S. Paulo, 13 de Março de 1888. O secretario, José Felizardo Junior

O dr. Pedro Vicente de Azevedo, presidente da camara municipal desta capital, etc., etc.

Manda pelo presente edital chamar concorrentes por 6 dias a contar de hoje, para o calçamento a parallelepipedos da rua do Visconde do Rio Branco, desde a rua Aurora até o largo do Paysandú e rua Aurora desde a rua do Visconde do Rio Branco até o largo dos Protestantes.

As propostas, assignadas selladas e fechadas devem ser entregues na secretaria da camara até o fim do referido prazo.

Secretaria da camara municipal de S. Paulo, 20 de Março de 1888. O secretario, Antonio Joaquim da Costa Guimarães. 3—3

Pela recebedoria provincial se faz publico aos interessados, que por todo mes de Abril vindouro, arrecada-se o 2º semestre sem multa do imposto predial e com a multa de 6 % o 1º semestre; e mais os impostos sobre segos e outros vehiculos, capitalistas, casas de modas e bilhetes de loterias Convidam-se portanto as srs. contribuintes a effectuarem seus pagamentos, dentro do citado prazo.

Recebedoria provincial da capital. S. Paulo, 20 de Março de 1888. O administrador, J. Y. Ferreira.

Recebedoria provincial da capital. S. Paulo, 20 de Março de 1888. O administrador, J. Y. Ferreira.

Recebedoria provincial da capital. S. Paulo, 20 de Março de 1888. O administrador, J. Y. Ferreira.

Recebedoria provincial da capital. S. Paulo, 20 de Março de 1888. O administrador, J. Y. Ferreira.

Recebedoria provincial da capital. S. Paulo, 20 de Março de 1888. O administrador, J. Y. Ferreira.

Recebedoria provincial da capital. S. Paulo, 20 de Março de 1888. O administrador, J. Y. Ferreira.

Recebedoria provincial da capital. S. Paulo, 20 de Março de 1888. O administrador, J. Y. Ferreira.

Recebedoria provincial da capital. S. Paulo, 20 de Março de 1888. O administrador, J. Y. Ferreira.

Recebedoria provincial da capital. S. Paulo, 20 de Março de 1888. O administrador, J. Y. Ferreira.

Recebedoria provincial da capital. S. Paulo, 20 de Março de 1888. O administrador, J. Y. Ferreira.

Recebedoria provincial da capital. S. Paulo, 20 de Março de 1888. O administrador, J. Y. Ferreira.

Recebedoria provincial da capital. S. Paulo, 20 de Março de 1888. O administrador, J. Y. Ferreira.

Recebedoria provincial da capital. S. Paulo, 20 de Março de 1888. O administrador, J. Y. Ferreira.

Recebedoria provincial da capital. S. Paulo, 20 de Março de 1888. O administrador, J. Y. Ferreira.

Recebedoria provincial da capital. S. Paulo, 20 de Março de 1888. O administrador, J. Y. Ferreira.

Recebedoria provincial da capital. S. Paulo, 20 de Março de 1888. O administrador, J. Y. Ferreira.

Recebedoria provincial da capital. S. Paulo, 20 de Março de 1888. O administrador, J. Y. Ferreira.

COLLEGIO AZEVEDO SOARES

Internato e Externato

DE

Instrução primaria e secundaria

20—RUA DO SENADOR QUEIROZ—20

SÃO PAULO

Este estabelecimento, fundado em 1880, acha-se organizado com todos os elementos precisos para satisfazer, quanto possível, aos justos fins a que se propo, tomando a seu cargo a educação physica, moral e intellectual dos alumnos, que lhe forem confiados, desde a instrução primaria até habilitação para a matricula em qualquer academia do Imperio.

O edificio em que funciona actualmente o collegio está situado em um dos bairros mais aprisiveis da capital, com grandes recreos arborizados, hortas, jardim e vastas accommodações satisfazendo a todas as prescripções da hygiene.

O collegio está provido dos melhores elementos notados nos estabelecimentos congêneres.

A valiosa cooperação de professores illustrados e conhecidos, a pratica do magisterio que o director tem exercido e scrupulosamente durante doze annos, e habitam a corresponder a honrosa confiança que lhe tem sido prodigalizada pelos dignos paes de familia. Continuar a merecer a formando cidadãos morigerados, instruidos e uteis á patria, eis o que aspira o director.

O collegio pode ser visitado das 7 horas da manhã até 6 da tarde.

Direcção

A direcção geral do estabelecimento é exercida somente pelo director. Um dos professores, porém, na sua ausencia e por delegação sua poderá dirigir a parte disciplinar e pedagogica.

Curso de Estudo

O ensino geral é dividido em primario e secundario.

Curso Primario

Leitura, calligraphia, elementos de arithmetica, grammatica portugueza, grammatica franceza, exercicio de redacção.

Curso Secundario

Portuguez, frances, ingles, latim, allemão, italiano, geographia, historia, chorographia e historia do Brasil, philosphia, rhetorica e poetica, arithmetica, algebra, geometria e trigonometria.

Condições de Admissão

As pensões devem ser pagas por trimestre adiantado.

| | |
|---------------------------------------|----------|
| Pensionista | 150\$000 |
| Meio-pensionista | 100\$000 |
| Externo do curso secundario | 45\$000 |
| Externo do curso primario | 30\$000 |
| Materiaes | 3\$000 |

O alumno pensionista, de qualquer natureza, que se matricular em qualquer curso de accões deste banco, a realisar a primeira prestação de suas accões, na razão de 20 % (vinte por cento) na agencia do Banco Mercantil de Santos nesta cidade, na matriz do mesmo banco, em Santos e em Campinas na casa dos srs. Santos, Irmãos & Nogueira, até o dia 29 do corrente mes.

S. Paulo, 11 de Fevereiro de 1888. Pedro Vicente de Azevedo.

M. Freitas Paranhos. Imaldi Dias da Silva.

Companhia Carris de Ferro de S. Paulo

De ordem da directoria desta companhia, convido os srs. accionistas para a reunião de uma assembleia geral extraordinaria no dia 28 do corrente, ás 11 horas do dia, para tratar-se de assumpto relativo as condições do novo contracto com o governo provincial.

S. Paulo, 13 de Fevereiro de 1888. J. M. Pontes. Guarda livros da companhia.

Clinica medico obstetrica

O dr. P. Marcendes Mesendo, formado pela faculdade de medicina de Bordeaux e habilitado pela Faculdade do Rio, antigo externo dos hospitaes de Bordeaux (concurso de 1880) ex-interno dos asylos de alienados do departamento de Gironde (concurso de 1883), com longa pratica nosocomial, nos hospitaes de França, tem o seu consultorio á rua da Quitanda n. 1, de 11 a 2.

Residência, rua da Victoria n. 25, canto da de Santa Ephigenia. Telephone 306. Attende a chamados a qualquer hora. Aos pobres, gratis. 30—4

Aluga-se

Uma chacara na rua da Tabatinguera com commodos para grande familia e a preço commodo.

Para tratar com Joaquim Proost Rodovalho & Comp. á ladeira do dr. Falcão n. 1. 6—5 (alt.)

Professora

Precisa-se contractar uma professora de portuguez, geographia, frances e especialmente piano para ensinar 3 meninas em uma fazienda sita na freguesia da Companhia, (provincia de Minas) situada á 20 kilometros distante da estação dos Tres Corações, ponto terminal da estrada de ferro e Minas and Rio.

Para mais esclarecimentos e indicações necessarias procure-se a casa da rua da Imperatriz n. 46 A—Ao Cosmopolitano, de Christiano Webendorfer. 1—5 alt.

Manoel F. de A. Vianna

Casa de commodos de café e outros generos Rua de Santo Antonio, 56 SANTOS

Professor

Antonio de Mattos Porto lecciona em casa particular e em sua residencia, á rua do Sumario das Escadarias n. 40, as seguintes materias, Poetico e Latin

Medico e pharmaceutico

Dr. Ulysses Cruz

com longa pratica de hospitaes e formado em ambas as faculdades de medicina de Brazil, é encontrado em seu consultorio no Largo da Sé n. 2, coberto, de modo que se não dá a conhecer e mudou a sua residencia para a rua do General Manoel de Sá.

ESPECIALIDADE

Molestias de tripanças, de emboras, de pelle e syphiliticas. Curadas nos primeiros dias.

O paes que tiver no collegio tres filhas terá o abatimento de 10 % sobre as pensões, e o que tiver quatro o de 15 %

O trimestre será contado do dia em que entrar o alumno, e uma vez concluido, considera-se vencido e deve ser pago integralmente, ainda que o alumno esteja em ferias ou tenha faltado as aulas por qualquer motivo.

Quando tenha de retirar-se definitivamente do collegio algum alumno, seu paes ou tutor deverá avisar ao director com antecedencia, a fim de que este possa dispor da vaga que se vai dar: a qual se o não fizer será responsavel pelo pagamento do trimestre seguinte, por isso que, sendo as despesas certas e calculadas para um numero limitado de alumnos, o collegio não pôde ter lugares vagos, sem grave prejuizo de seus interesses.

Sahida

E' permitido ao alumno sahir aos domingos quando não tenha commettido alguma falta no correr da semana. Si poderá sahir nos outros dias acompanhado por seu paes, tutor ou correspondente, ou por ordem escripta de um destes.

Exame

Um terno preto, 4 ditas de brim, 6 camisas brancas, 3 ditas de dormir, 6 pares de meias, 6 lenços, 6 coroulas, 6 toalhas, 4 fronhas (0,35 por 0,35), 3 colchas, 6 lenços, 1 cobertor de lã, 3 coroulas para banho, 2 sacos para roupa-passa-se um negocio de secar e cos e malhados bem afregueado.

O motivo da venda é por ter o dono do mesmo de retirar-se por incommodos de saude, para o exterior. Informações no largo da Liberdade n. 30

S. Paulo, 20 de Março de 1888.

DR. GABRIEL HORACIO

operador e parteiro, com longa pratica e especialista de molestias das crianças, consultorio e residencia, rua de Santa Ephigenia 67. Telephone n. 66. 40 87

Banco Popular de S. Paulo

São convidados os srs. accionistas deste banco a se reunirem no dia 24 do corrente, ao meio dia, no predio a rua Direita n. 20, sobrado, a fim de proceder-se a installação do banco, visto achar-se satisfeitos as condições para isto exigidas por lei.

S. Paulo, 6 de Março de 1888. Dr. Pedro Vicente de Azevedo. M. Freitas Paranhos. Imaldi Dias da Silva. (até 24, alt.)

Casas e fabrica a venda

A rua dos immigrants, (Bom Retiro) vende-se 3 casas pequenas, rendendo cada uma mensalmente 35\$000 e outra maior com bem montada fabrica de cerveja e licorea.

Informa-se á rua da Imperatriz 19, escriptorio. R—3

Collegio Cross

Exame trimestral nos dias 24, 26 e 27 do corrente, ás 11 horas da manhã. Convido a todos os interessados.

As ferias commecam no dia 29 do corrente e terminam no dia 5 de Abril, quando do reabrir-se-hão as aulas.

S. Paulo, 20 de Março de 1888. O director, Dr. John Cross. 3—2 (alt.)

Professor

Antonio de Mattos Porto lecciona em casa particular e em sua residencia, á rua do Sumario das Escadarias n. 40, as seguintes materias, Poetico e Latin

Medico e pharmaceutico

Dr. Ulysses Cruz

com longa pratica de hospitaes e formado em ambas as faculdades de medicina de Brazil, é encontrado em seu consultorio no Largo da Sé n. 2, coberto, de modo que se não dá a conhecer e mudou a sua residencia para a rua do General Manoel de Sá.

ESPECIALIDADE

Molestias de tripanças, de emboras, de pelle e syphiliticas. Curadas nos primeiros dias.

do. Os serviços desta ordem, sr. presidente, que tem sido prestados, pes-me dizer, pelos representantes da provincia de S. Paulo no parlamento!

Se é verdade que foram annulladas as propostas recebidas para as obras do Casa de Santos, que mais uma vez é protelada a realisacão desta obra, esse facto que redunda em prejuizo da provincia, insira deve ficar para sempre consagrado como um deservico prestado a provincia pelo honrado ministro da agricultura.

Ha pouco de 10 mezes sr. presidente, que estã a pupila caminhava do ministerio da fazenda para a agricultura, a directoria de obras para o theatro, e no entanto a ultima noticia que nos recorda ter lido nos jornaes é que havendo profunda divergencia entre a directoria de obras e a do theatro, iam ser annulladas as propostas!

Quanta me crã, sr. presidente, semelhante protelacão correndo o assumpto pela pasta de um ministro paulista, em cujas mãos está solving, com a hombridade propria de s. exc. com a energia do filho desta provincia, resolver esta questião de modo a que a obra se realice quanto antes, seja satisficão ao menos esta aspiracão da provincia de S. Paulo!

Eis porque, sr. presidente, eu lamento que as assembleias provinciais, não tenham a amplitude que seria para desejar, não possam dignificar por si os interesses da provincia; porque se assim fôr, já teriamos este melhora mento realisado; assim como muitos outros que dependem do poder geral e que não podemos satisfazer por nos faltar competencia para tanto.

O que eu quizera para as assembleias provinciais, sr. presidente, quizera para as camaras municipais; a descentralisacão, esse ardente desejo para as provincias, desejo igualmente para os municipios; ampliar a esphera de accão das camaras municipais é uma necessidade que de dia em dia se impõe ao estudo e meditacão dos homens publicos.

O municipio deve ser completamente autonomo, o municipio deve constituir uma communa regida e dirigida pelo seu conselho municipal, de clima, de recursos etc. etc. Deve girar, se bem que ligado os interesses gerais, deve girar nos interesses especiaes do municipio, franca e livremente.

Assim pensando, sr. presidente, eu não posso deixar de reconhecer nas camaras o direito, que me parece ter sido posto em duvida por algum desta bancada, o direito de peticão ás camaras municipais.

Eu entendo que esse direito que é garantido em toda amplitude do cidadão, as camaras devam ter como collectividade. (Muito bem do sr. C. Salles.)

Se é verdade que esse direito encontra seu fundamento no facto de não ser contrariado pela legislaçã vigente, portãms latitude que se queira dar ao art. que tem sido citado da lei de 10 de Setembro eu não comprehendo como é que um espirito, verdadeiramente liberal pode negar uma attribuiçã que não está expressamente negada em lei!

Portanto, a opinãõ do orador sobre este assumpto, e que eu tinha necessidade de enunciar, porque o districto pergunta-me como penso sobre a questião, a minha opinãõ é que as camaras devem ter plena liberdade de dirigirem os seus circunscritos sobre qualquer assumpto que interesse ao bem commum do paiz. (Apoiados)

Assim, sr. presidente, se é verdade, que eu não penso, por exemplo, como a camara de S. Borja, quanto a necessidade da revogaçãõ do art. 4.º da constituiçãõ, se não tenho a convicçãõ de que não podemos viver de baixo da nossa força de v. g. v. g. não posso entretanto deixar de reconhecer a essa camara o direito de, interpretando a opinãõ de seu municipio, pedir pelo mais leges a revisãõ ou revogaçãõ do que quer art. da constituiçãõ.

OSR G. SALLES: Essa posiçãõ sim, é logica. (Continúa)

CORREIO PAULISTANO

O imposto sobre escravos

A Provincia de S. Paulo, em seu edictorio de hontem, á respeito da não sancçãõ do projecto de lei creande o imposto de 400\$ sobre cada escravo ainda matriculado, tornou patente a sua acostumada injustiça na apreciaçãõ do procedimento dos seus adversarios politicos, sempre que estes se affastam da trilha que lhes traça a orientaçãõ mental do redactor principal da folha republicana.

Em vez de analysar e criticar os fundamentos juridicos do acto denegativo de sancçãõ, para justificar as suas censuras ao honrado administrador da provincia, a folha republicana investe contra o conselheiro Antonio Prado, que, com razão, suppõe de accordo com o delegado do governo nesse questio, investindo-o de incoherente e de contradictorio na sua politica abolicionista, porque consente que o presidente da provincia anteponha a sua opinãõ á da maioria liberal-republicana da assembleia provincial, que votou o projecto.

Por nossa vez, deixaremos de lado tudo quanto approve a folha republicana dizer em desabono do caracter politico do conselheiro Antonio Prado, que, no prestigio do seu nome entre os seus concidadães tem a maior prova da injustiça de taes apreciaçãõs, para mostrar somente quanto o articulista da Provincia de S. Paulo effastou-se do caminho da rectidão politica para poder agarrar-se ao modo porque e fez.

Segundo a folha republicana, o conselheiro Antonio Prado modificou com o peso de pasta, as suas opinãõs á respeito da liberaçãõ da provincia de S. Paulo, como demonstra o seu accordo com o presidente da provincia na questio do imposto.

E' evidente, portanto, que se pretende deduzir da confrontaçãõ da sua attitudẽ de hoje nesse questio, com o seu procedimento de hontem, na assembleia provincial, a conclusãõ de que mudou de opinãõ, pela razão de ter entrado para

dos conservadores e tendo sido impugnado pelo orgão do partido na imprensa, não é exacto que o conselheiro Antonio Prado, estando de accordo com o presidente da provincia no acto da não sancçãõ, se mostre contradictorio.

No seu procedimento só ha coherencia.

Os conservadores, como o conselheiro Antonio Prado, adoptavam a medida do imposto, mas em condições exequiveis, sem offensa de disposiçãõs da legislaçãõ geral.

A maioria liberal-republicana preferio votar como o concbeira, e á despeito das judiciosas observaçãõs do leader conservador.

Era consequencia necessaria da intransigencia da maioria, a denegaçãõ de sancçãõ e o apoio do conselheiro Prado e dos seus amigos da Assembleia á esse acto da admistracão.

Isto é logico e concludente. Deixamos, portanto, á consciencia do proprio escriptor do artigo editorial da Provincia, o decidir as foras justas e victoriosas as suas censuras ao conselheiro Antonio Prado pelo facto de apoiar o acto do delegado do governo, que veio dar razão ao voto dos conservadores contra o imposto, nos termos em que foi votado o projecto de lei.

REVISTA DOS JORNAES

DIA 23 DE MARÇO

A não sancçãõ do decreto da Assembleia Provincial, lançando o imposto de quatrocentos mil réis sobre cada escravo matriculado na provincia, o que importava de facto a aboliçãõ imediata, surtida reparos de ostinavel diario republicano da manha.

E' mais uma illusão que a Provincia vê desaparecer e sumir-se no seu horizonte visual.

Apostamos, porém, que o collega esperava pela denegaçãõ de sancçãõ.

A attitudẽ da bancada conservadora em relação á rãõha com que a maioria accidental da Assembleia encerrara a discussãõ do projecto; o proaunciamento do sobre leader da mesma bancada; as declaraçãõs editoriaes desta folha,—tudo fazia prever que, abandonado o projecto, tal qual fãõ formulado pelas opposiçãõs colligadas, e rejeitadas as emendas dos nossos amigos politicos—o partido conservador repallia in limine a taxa dos 400\$000 e era licito, era racional preannunciar-se o modo de pensar do illustre administrador da provincia, conservador distinctissimo, a tal respeito.

A denegaçãõ da sancçãõ, portanto, a ninguém surpreendeu, a não ser ao estimavel collega, cujas illusões vãõ assim se desfalhando uma a uma no correr dos annos, ao embate das idéas e ao precipitar dos acontecimentos.

Encore uma stolle qui file, Qui file, file et disparait.

—Prosegue o sr. dr. Marcos Arruda nas suas notas de hygiene, ad lucem per lucem.

Outra era a divisa dos conspiradores de Her. nani:—Ad augusta per angustia.

O digno facultativo endereça as suas criticas observaçãõs á illustre municipalidade da capital de S. Paulo: trata da constituicão territorial dos bairros-beiros da capital, dos bairros turfosos e dá alguns precetos hygienicos mais necessarios para as edificaçãõs em geral.

Recomendamos-las a attençaõ dos interessados.

O Diario Popular insera, nos assumptos do dia, um artigo, a proposito da não sancçãõ do imposto provincial de 400\$000. Já é o segundo.

Sem duvida continuará.

Fãõs dos bastidores — a Gazeta do Povo escreve umas consideraçãõs desconsoadas sobre a situaçãõ.

Além dos novos horizontes, oppella para os reis magos, o gloria in excelsis, o Deus ignoto, Poncio Pilatos, a autonomia das provincias, a dita dos municipios, a velha cigana, a monarchia e o per me reges regnant.

E' muita cousa.

Tem razão de se entristecer e collega.

Yem, e sebeja.

G' Ititiani in San Paulo trazem a continuaçãõ dos Ricordi di Roma, onde Arsenio Pestalozzi conta a historia de Romulo e Remo.

Antes o postino di casa.

Antes o marinajo Biribi.

Antes até a spicolature italiana.

PAGINAS VOLANTES

Mes onde diabo se esconderam os diabinhos? Imaginaçãõ de poeta.

Seria imaginaçãõ de poeta, si não fuisse um estado psychologico normal a significacão scientifica da parass--Diabinhos ayus.

Macaquinhos no soãõ podiam tambem denominar-se os nossos Diabinhos.

Era uma variante, ape as.

Camillo Castello Branco escreveu o seguinte:

« Agora deu-lhe a telha de querer casar com um cabo de artilheria.»

Telha nesta phrase significa mania.

Pois bem, sr. Tarquinus, fique tranquillo; escrevemos aquella phantasia, porque na cabeça, durante certo tempo de psychologism o normal, tinhamos telha, macaquinhos, diabinhos, e em tão grande quantidade, que o soãõ quasi nos veio abaixo.

(Perdió, José Telha.)

E com esta resposta viramos o feliço contra o feliço.

Agente-se o espirituoso e delicado Tarquinus na redicãõ desta phrase de Tito Livio: Si emiseris vocem, morieris.

+

Ainda ante-hontem contavamos aos nossos leitores o effeito benéfico de um raio de sol sobre o pantano escuro da hypochondria que empesta por vezes a atmosphera moral do homem.

A prova eramos nós mesmo.

A treva de uma tristesa desconhecida se nos amontovava n'alma, pavorosa e voraz, cerrada e sinistra: era como uma dianda, chamada fibrcarnívora, cujo calice, como bocca devorante, a consumia lentamente.

Eis que, porém, um raio de sol rompeu a plumbea muralha do céo nevoento, depois outro, mais outro, até que o dia brilhante, como esplendido fãõ de d'iradas alegrias, rasgou o ventre das nuvens pardaceas.

Pois esse primeiro e fulgido raio de sol, seguido por outros mais, fez-nos descer á alma a alegria, enotando sombras e tristezas.

Ainda mais:

Esse raio de sol deu vida a uma rosa murcha que pendia o nacarado collo á borda de um copo d'agua, e cujo aspecto symbolizava sobre nossa mesa um coração de poeta lyrico, encharcado de melancollia.

Eis a dialogo travado entre ambos:

O Raio de Sol (ameroso)

Levanta a fronte pendida...

A Rosa (accordando)

Eu morria para esta vida...

O Raio de Sol

E' cãõ! Aceita o meu beijo, Cheio de fogo e de amor!

A Rosa (reanimando-se)

Ah! que caldr bemfessejo! Que bemfessejo cair! Sinto no seio um desejo, Um desejo alentador, Para a luz e para a vida...

O Raio de Sol

Pois ergue a fronte pendida, O' meu amor!

+

Desconfiamos que este raio de sol, além de ser magano, era fibra de algum coração de poeta lyrico, e que a rosa não passava de uma coquette disfarçada.

WENCESLAU DE QUEIROZ

INDUSTRIA

Fabrica de ferro do Ypanema

Do interessante relatório apresentado ao Ministério de Agricultura pelo nosso illustre amigo sr. dr. Joaquim de Sousa Mursa, digno director da fabrica de ferro de São João do Ypanema, referente aos trabalhos executados no decurso do anno de 1899, ha de ser incluído na exposiçãõ que aquelle Ministerio tem de ler ao parlamento—cabe-nos o prazer de offerecer aos leitores alguns dados dignos de attençaõ.

Destas vez aliada,—trante a modestia—somos os primeiros a publicar similhantes apontamentos, que interessam ao publico em geral e aos Paulistas em particular.

Minerio e fundentes

Mina rica 1.789.900 kilogrammas
Dita pobre 231.500 .
Calcarea 224.800 .
Schisto argilloso 87.200 .

Combustivel

Carvão 3.263.000 .
Lenha 3.674 met. cub.

Officina de altos fornos e fundiçãõ

O numero de corgas foi de 16.371, consumidas as materias primas seguintes:

Carvão 1.637.700 kilogrammas
Mina rica 1.181.882 .
Dita pobre 197.071 .
Calcarea 131.616 .
Schisto argilloso 66.608 .

A produccão respectiva foi de 700.000 kilogrammas de ferro-gusa, sendo 62.000 de obras malvidas.

O novo alto forno será posto em actividade logo que se reciba e sufficir de que se esperado em pouco tempo.

A produccão dos actuaes fornos-alto é de 3.000 kilogrammas por dia.

A produccão do novo forno alto concluído será de 10.000 kilogrammas.

Officina de ferro malleavel

Estiveram em actividade, durante o anno findo, duas forjas de refino, e de calor perdido e aproveitadas 3 vezes, a saber:

1.º aquecedor e ferro-gusa que vai ser usado, em martellado;

2.º aquecedor e ferro malleavel que vai ser usado;

3.º produzindo vapor para os martellos.

O processo empregado no refino é o syriaico, e produz ferro de qualidade superior, que de ordinario deve ser equiparado ao ferro produzido na provincia italiana.

O pessoal compõe-se de:

1 director, 1 ajudante, 1 medico, 1 almoxarife, 1 escriptorio, 1 agente, 1 capelão, 1 fel de almoxarife.

Ambos estes ultimos lugares estão vago.

Quanto ás officinas, é o seguinte o pessoal:

Fornos altos e fundiçãõ 27
Refino 31
Machinas 18
Moldaçãõ 5
Carpintaria 20
Pedreiros 10
Mina e conservaçãõ das est. adas 20
Preparacão do combustivel 63
Transportes 1
Carpinteiro 2
Enfermeira 1
204

A populaçãõ total ascende a 600 almas.

BOLETIM

Desordens na Resaca

Ante-hontem receberam-se nesta capital varios telegrammas relativos a desordens havidas na Resaca.

A s. ex. o sr. dr. presidente da provincia fãõra, em data de 21, dirigido o seguinte, do subdelegado:

«Hontem, pelas sete e meia da noite, um grupo de escravos desconhecidos e camaradas assaltaram a fazenda de Antonio Leite.

Sendo este encontrado, um dos assaltantes o agarrou, e Leite ia ser morto, si não fosse a intervençãõ do fãõr, que se fãõ sobre o aggressor, matando-o immediatamente, fugindo os outros.

Antonio Leite seguiu hoje para Mogy-mirim; e tambem o cadaver do assassinado.

Hoje, ao meio dia, voltaram os aggressores, assaltando a fazenda e fugindo os empregados.

Outro telegramma, tambem de ante-hontem, dizia parecer estar assentado o ataque ás fazendas vizinhas: o que não se realisou.

O delegado de Mogy-mirim, por sua vez, requiriu 20 praças em trem especial.

O governo tomou as providencias urgentes, que o caso requeria, e deu ordem para, em trem especial seguir a força necessaria ao restabelecimento da tranquillidade.

Hontem, recebeu o exmo sr. dr. presidente o seguinte telegramma do delegado de policia:

« A força chegou ás nove horas.

Segui com ella para a fazenda de Antonio Leite.

Achela abandonada, portas arrombadas, viveres espolhados, e consta que alguns objectos foram roubados.

Encontrei um negro velho, unico que não pôde seguir com os outros doze, já libertos pelo senhor e assalariados, constangidos pelos campesães a acompanhá-los com ameaças de morte.

O chefe é um tal Chico Tristão, conhecido como alludor de escravos para negocio e que, segundo noticia que acabo de receber, está preso em Mogy-mirim.

Presumo que o fim do assalto é levar os libertos das fazendas á força, ou seduzidos, para outros pontos.

E' provavel que, não occorrendo outra qualquer novidade, a força regressa ás tres horas da tarde para Campinas.

Officio de justiça

Foi provido o cidadão João Pinheiro de Ufiba Cintra na serventia vitalicia do officio de 2.º escriptivo de orphãos e ausentes da comarca de Campinas.

Autoridades policias

Foi concedida a exoneraçãõ, que pediu Thomaz José da Matta Junior, do cargo de 2.º sargento do delegado da Franca.

Chama-se Marcelino da Costa Rezerra e não Marcelino da Costa Bezerra, o cidadão nomeado para o cargo de delegado do termo de Santa Rita do Passa-Quatro.

Concurso Internacional

Foi nos transmittida uma informacão a respeito do grande concurso Internacional das Sciencias e da Industria, que tem de se realizar em Bruxellas, no corrente anno.

A informacão, cuja publicaçãõ se nos pede, é a seguinte:

GRANDE CONCURSO INTERNACIONAL DAS SCIENCIAS E DA INDUSTRIA DE BRUXELLAS. 1898

Convidam-se os inventores do paiz para tomar parte no grande concurso na classe international de engenho industrial (invenções privilegiadas).

Fôrmos-se a dita classe para reunir em secção especial todas as invenções privilegiadas desde 1875.

Os concorrentes poderão expor com pouca despesa. A administração da dita classe faz todas as despesas relativas ao assento, collocacão, installaçãõ uniforme para todos, ornato, do compartimento, manutençaõ dos productos, assim como ao pessoal encarregado de serviço durante o tempo de exposiçãõ e das informaçãõs fornecidas aos visitantes: finalmente de todos a custas, e excepção das de transporte.

De mais a mais, com a quantia relativamente minima de todos estes custos accessorios, o expositor invento não precisará até deslucrar-se para ter a certeza de ser representado no cahamente.

Em sua qualidade de expõitor pôde, querendo, concorrer; entra no Catalogo Official, sua invençãõ pôde ser submettida á presençãõ dos jurys competentes e, além disso, recebe um diploma especial comemorativo do concurrenciamento.

Dirigir-se: 22 rue des Palais, em Brux. Haas, ao sr. H. RACLOT, director da classe international do Engenho Industrial (invenções privilegiadas.)

Registro da cidade

Seguiu hontem para o Balem do Descalvado, onde se demorará alguns dias, o nosso representante sr. dr. Gregório Menda, deputado provincial pelo 2.º districto.

Brotas

Escrevem-nos daquella villa:

«Com a presençãõ do sr. juiz municipal deu-se a avaliaçãõ dos importantes fazendas S. Jeronymo e S. Francisco, honradas pelo Barão de Brasil e S. João e Silva.

Fôrãõ avaliadores o coronel Joaquim Benedito, major Hyppolito Porto e sr. Cyro Marcondes, estando presentes os advogados drs. Gabriel D da Silva e Fernando L. Ribeiro de Faria.

Fôrãõ avaliadas — ambas, por 137.000\$000. Collocada na Serra do Dourado, apesar de muito estragada, é esta uma das melhores propriedades agricolas do termo.

O dr. juiz municipal marcou a sua audiencia de 16 de Abril para a praça judicial Costa que a fazenda (as duas outras hoje unidas) su bido á muito mais de dezentes contos de réis.

Falleceu o sr. José Vieira de Albuquerque Junior, moço aqui bastante estimado.

Continúa á grassar o saracampo, fazendo muitas victimas entre as crianças.

O projecto apresentado á Assembleia de vado a frequencia de Ribicão-Bento, desu

termo, á categoria de villa, tem feito rãõ, e as pedras! Com desenohe eleitores apodas, mas pedras para occupar os poucos os projectos de frequencia e já com projectos de villa!

—Os jornaes tem annuciado que trãõ-se aqui de marcar dia para festejar a emancipacão da freguesia e até do termo... Oh! vontade de dar noticia! Quem estas linhas escreve affirma que—infelizmente—estamos muito longe de certos lares.

Com certos lavradores, que chegam á perder dos partidos monarchicos para o republicano, por causa da emancipacão servil, não será tão cedo—infelizmente—que Brotas cantará tambem o hymno da liberdade!

S. Carlos do Pinhal

Realizou-se no domingo ultimo, a reunião da commissaõ do Theatro Ypiranga.

Foi o liberato que se emittiram 160 cãõs de 200\$00 para pagamento do que a sociedade dava ao amputatorio Atílio Picchi.

Estiveram presentes 23 accionistas.

Na terça-feira chagaram cerca de 80 imigrantes para a fazenda do sr. dr. Procopio Davilão.

—A guma moça de idade cãõha orgãna uma sociedade de dans com o nome de—Gala de Futuro.

—Cõcedera a liberdade incondicional a immedita aos seus escravos mais os seguintes senhores: Antonio José Borges de Avila, Ulysses Ferras de Gavarro e a exma. sr. d. Amelia H. de Souza Mequita.

Piraicoba

Desmoronou-se mais um asterio, em um kilometro a quem da estacão João Alfredo.

O inspecor geral da Compania Italiana providenciou para que se constituisse sobre esse asterio uma ponte provisoria de madeira, e em dia de dar passage aos comboys, até que o tempo permitta a construcção de uma outra definitiva.

—O Piraicobano traz o seguinte: «Informam-nos, que na ultima noite de cavallinho, um larapio de nova especie, depois de acabado o spectaculo, ao sair o povo de circo, aproveitando-se do aperto que geralmente se dá nessa occasião, tentou apoderar-se de uma bella trança natural de uma senhora, o que não conseguiu por ter sido surpreendido quando alçava uma gran te thesoura para cortar aquelle custoso cabelo da mulher.»

A 30 de mes corrente chegaram a esta cidade 45 imigrantes.

—Na charrua do sr. Duarte de Mello, cabu uma fãisa electrica, deixando-o sem sentidos bem como a dois pretos, por alguns momentos.

Um cãõ que estava proximo fugiu, não tendo apparecido mais.

—Pelo sr. Manoel Ferras do Amaral foi offerecido ao jardim publico um imponente corvo marinho.

Falleceu o sr. Antonio Gomes de Escobar. O fãõr era muito estimado.

Redigiu e publicou diversas folhas.

Corpo policial permanente

A Eugenio Luis de Azevedo, soldado n. 203 da 1.ª companhia, destacado na Franca, permittiu-se apresentar um substituto idãõ.

Linha telegraphica

Foi autorisada a abertura ao publico da linha telegraphica já concluída, entre a estacão de Louveiras e a cidade de Itatiba.

Mais um melhora mento.

Imposto predial

Deferiu-se o requerimento de William Speers, superintendente da estrada do ferro inglesa, no qual reclama contra o acrescimo de imposto predial, feito pela recobedoria provincial da capital, no corrente exercicio, nos predios d'ellas companhias, sem ter precedido a necessaria publicaçãõ da intimaçãõ para seu conhecimento a recurso; e mandou-se que fosse restituída aquelle cavallheiro a quantia de 288\$000.

Comarcas de Bragança

Ao bacharel José Maria Bourroul, juiz substituto da comarca de Bragança, foi concedido um mez de licença para tratar de sua saude, onde lhe convier.

Sede de comarcas